

## **XXX Encontro Mineiro de Ginecologistas e Obstetras, em Poços de Caldas/MG – 04 de junho de 2005**

### **Tema Livre: Ovodoação X Adoção: Aspectos Psicológicos vivenciados pelos casais diante da escolha**

**Autores:** Cássia Cançado Avelar, Beatriz Lepore, Christiane Munhoz, Juliana Christie, Marcia Daher

#### **Introdução**

Com os avanços tecnológicos em reprodução assistida, os casais com problemas ovulatórios podem hoje optar por não ter filhos, a adoção ou a ovodoação.

#### **Objetivo**

Investigar os aspectos psicoemocionais pelos quais passam os casais desde o diagnóstico até a tomada de decisão entre as opções existentes.

#### **Discussão**

##### **- Impacto do diagnóstico**

Transtorno adaptativo: crise emocional diante de um evento inesperado, caracterizada por uma situação de angústia onde a pessoa se desorganiza e pode se encontrar perdida e desesperada.

##### **- Elaboração da crise**

Negação e isolamento – Raiva - Barganha (culpa) - Depressão (tristeza) - Aceitação

##### **- Tomada de decisão**

Disposição para a tomada de decisão

Importância das informações

Importância do auto-conhecimento

Realização da escolha

##### **- Questionamentos acerca da ovodoação:**

A ovodoação é a melhor escolha?

Perda da linha genética

Medicamento infértil x grávida

Revelar x não revelar

Gravidez múltipla

Características genéticas diferentes

Ambiguidades social e emocional

Número de tentativas

Relacionamento do casal

Aspectos financeiros

##### **- Questionamentos acerca da adoção:**

Perda da linha genética

Aceitação social

Aceitação das diferenças da criança

Realização como mãe

Persistir com as tentativas de gravidez

Comprometimento do casal

Procedência da criança

Estas têm sido questões cada vez mais vividas pelos casais modernos, uma vez que atualmente a gravidez tem sido adiada em prol de uma estabilidade profissional e financeira e nas situações em que a mulher inicia um novo relacionamento com o desejo da formação de uma nova família. É importante para o casal que se depara com a infertilidade, devido a uma falência ou insuficiência ovariana, poder sonhar e concretizar o sonho de serem pais, sentir o orgulho e a felicidade que merecem e irem em frente para novos horizontes, triunfos e desafios.

O papel do psicólogo, neste contexto, é proporcionar aos casais um espaço para que os questionamentos e angústias sejam elaborados, possibilitando um momento de reflexão sobre o caminho mais adequado a seguir, visando, assim, facilitar o processo de escolha dos casais.

**Considerações Finais:**

Os dilemas entre ovodoação e adoção devem ser cuidadosamente avaliados, um em particular tem merecido especial atenção por parte dos casais: a questão de quem na adoção, na maioria das vezes, a criança foi rejeitada e abandonada por quem mais deveria amá-la e protegê-la – seus pais biológicos. O medo de não conseguir suprir uma possível carência e sofrimento psíquico da criança no decorrer de sua vida, costuma ser fonte de preocupação para muitos casais; já no caso da ovodoação, não existe outros pais da criança, é um tratamento que envolve a doação de óvulos e não de bebês, um ato de solidariedade e de ajuda voluntária ao próximo. Estes fatores, geralmente, minimizam as preocupações do casal frente às cobranças e expectativas sociais e ao reflexo psíquico na vida de seu(s) futuro(s) filho(s).

---